

○ PRIMEIRO REINADO (1822-1831)

Professor Eduardo Marques



PRIMEIRO REINADO

REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO

- Revolução do Porto (1820)
- Cortes portuguesas pretendiam recolonizar o Brasil.
 - * Retomada de antigos privilégios portugueses no comércio com o Brasil.
- Parte da aristocracia brasileira se uniu a d. Pedro e propôs o rompimento com Portugal.

AS DIFERENÇAS POLÍTICAS ENTRE AS ELITES DO BRASIL

- Nesse contexto, surgem no Brasil grupos políticos divergentes.
 - * Partido Português - Comerciantes lusitanos e o alto comando militar, todos favoráveis à recolonização para manter os privilégios da estrutura colonial.
 - * Partido Brasileiro - burocratas, comerciantes, grandes proprietários de terras e profissionais liberais, todos interessados em manter os benefícios obtidos a partir das mudanças promovidas com a chegada de d. João ao Brasil.

O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

- O confronto entre o projeto recolonizador e o liberal desencadeou o processo de independência do Brasil.
 - * 09 de janeiro de 1822: O **Dia do Fico** - rompimento com as Cortes e proclamação da independência do Brasil em 7 de setembro de 1822.
 - * A unidade política e territorial do Brasil foi mantida com o uso das armas e a monarquia, instituída como forma de governo.
 - * Manteve-se a escravidão para preservar os interesses dos grandes proprietários.

A CONSTITUIÇÃO DE 1824

- Defesa de dois projetos na Assembleia Constituinte de 1823:
 - * Um defendia que os deputados eleitos deveriam representar a soberania do país.
 - * O outro que essa soberania deveria ser partilhada entre o imperador e a Assembleia eleita pela população.

- O anteprojeto de Constituição, de cunho elitista, pretendia limitar o poder do Imperador e manter o voto censitário.
- D. Pedro I dissolveu a Constituinte e formou um Conselho de Estado para formular a Carta - a primeira Constituição do Brasil foi outorgada em 25 de março de 1824.

A CONSTITUIÇÃO DE 1824

- Conciliava princípios liberais e características autoritárias.
- Monarquia hereditária constitucional e representativa.
- Criação do quarto poder: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador.
- Catolicismo como religião oficial do Estado sob o comando do imperador (Padroado).
- Tolerância em relação às demais crenças.

CONFEDERA ÇÃO DO EQUADOR

Em Pernambuco, radicais
liberais apoiados na
aristocracia rural
questionavam o autoritarismo
de d. Pedro I.



- Organizaram um movimento que pretendia implementar uma república liberal no Nordeste.
- As ideias do movimento se espalharam por meio da imprensa, que divulgava o pensamento dos rebeldes.
- A adesão popular e a proibição do tráfico negreiro em Pernambuco levou as elites a se retirarem do movimento, enfraquecendo-o.
- Foram derrotados pelas tropas imperiais, e os líderes, julgados e condenados.



EXECUÇÃO DE FREI CANECA

um dos principais líderes da Confederação do Equador, foi executado por fuzilamento.

FIM DO PRIMEIRO REINADO

- Fatores que desgastaram a imagem de d. Pedro I, tornando-o cada vez mais impopular.
 - autoritarismo e repressão aos opositores.
 - Derrota na Guerra Cisplatina (1825-1828)
 - Crise econômica e aumento do custo de vida.
 - Sua ligação cada vez mais estreita com membros do partido português.

- Nesse cenário, d.Pedro I viajou para Minas Gerais, onde foi recebido com hostilidades.
- Na volta ao Rio de Janeiro, ocorreu a Noite das Garrafas, confronto entre membros dos partidos brasileiro e português.



FIM DO PRIMEIRO REINADO

Enfraquecido politicamente e com possibilidades de assumir o trono português, d. Pedro I abdicou do trono brasileiro em 7 de abril de 1831.